

Universidade procura voluntários para estudo de tratamento gratuito do TDAH com mindfulness e neuromodulação - 16/03/2021

Folha de S. Paulo - Blogs - SAO PAULO-SP

Centimetragem: 813.66

<https://saudemental.blogfolha.uol.com.br/2021/03/16/universidade-procura-voluntarios-para-estudo-de-tratamento-gratuito-do-tDAH-com-mindfulness-e-neuromodulacao/>

A Universidade Cruzeiro do Sul busca pacientes voluntários adultos para um estudo voltado ao tratamento não medicamentoso do TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade). Os interessados devem ter de 18 e 35 anos, já terem sido diagnosticados com o transtorno, não terem implantes metálicos na cabeça e podem fazer ou não uso de medicação para TDAH. Para se inscrever para uma das 60 vagas gratuitas é preciso preencher um formulário online. A pesquisa é conduzida pelo Ascan Lab (Applied Social, Cognitive and Affective Neuroscience Laboratory), laboratório de neurociência do curso de psicologia localizado dentro do Laboratório de Avaliação Psicológica da Universidade Cruzeiro do Sul, no campus Paulista. O projeto busca investigar um possível tratamento sem medicamentos, para diminuir as dificuldades cognitivas, como o déficit de atenção e de funções executivas características deste distúrbio do neurodesenvolvimento, por meio da aplicação simultânea da ETCC (Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua) e da prática do mindfulness?, diz Camila Campanhã, professora e supervisora clínica do curso de psicologia da Universidade Cruzeiro do Sul e pesquisadora do Ascan Lab. A ETCC consiste em um tipo não invasivo de neuromodulação por baixa corrente elétrica, indolor e sem efeitos colaterais, que estimula ou inibe a atividade cerebral da área em que os eletrodos são posicionados, explica Campanhã. Trata-se de uma técnica absolutamente segura. Já existem aparelhos disponíveis em outros países para que os pacientes realizem o tratamento sozinhos em casa. Este método facilita atividade de áreas cerebrais quando o eletrodo anódico é posicionado no couro cabeludo, na área que se deseja melhorar o funcionamento, ou dificulta quando o eletro catódico é posicionado no couro cabeludo na área em que se deseja reduzir a hiperatividade existente?, afirma. Neste estudo, o objetivo é melhorar a atividade de uma área frontal do cérebro que encontra alterações de conectividade em pacientes com TDAH que levam ao déficit de atenção e de funções executivas por meio da ETCC?, esclarece a professora e orientadora da pesquisa. Já a técnica de mindfulness é um tipo de meditação para a estimulação da atenção plena. Com origens no budismo e em tradições orientais, o mindfulness chegou ao Ocidente como uma prática laica utilizada como tratamento complementar para diversos quadros clínicos, como dores crônicas, estresse, depressão e ansiedade. O mindfulness aplicado à saúde foi desenvolvido pelo médico Jon Kabat-Zinn na década de 1970, nos Estados Unidos. Estudos de neurociência têm comprovado que o treino cognitivo de atenção da prática

do mindfulness gera neuroplasticidade. Ou seja, assim como o treinamento de um músculo melhora o seu funcionamento, a meditação é uma forma de exercitar as vias neurais frontais, o que gera melhora da atenção, observa Campanhã. Este estudo permitirá verificar se esta combinação das técnicas, da ETCC e o do mindfulness, reduzirá as dificuldades cognitivas do TDAH de forma semelhante aos pacientes que fazem uso das medicações mais utilizadas na atualidade. Para isso, os efeitos serão comparados aos de pacientes que fazem uso de medicação?, conta. O projeto será realizado de forma híbrida, com encontros virtuais e presenciais no Ascan Lab da Universidade Cruzeiro do Sul, no campus Paulista. A parte presencial consistirá em dez encontros de 30 minutos cada, apenas com os pacientes que não tomam medicação, respeitando as medidas e protocolos de saúde durante a pandemia da Covid-19, em sala de aula ampla e ventilada que permite o distanciamento social necessário. Os participantes que fazem uso de algum tipo de medicação para o TDAH poderão participar de forma totalmente remota, realizando testes cognitivos online. até 30 de maio de 2021; é preciso preencher o formulário no site (clique aqui)

Universidade Cruzeiro do Sul, campus Paulista, av. Paulista, 1.415, 8º andar, sala 802, Bela Vista, região central de São Paulo email para contato do projeto: projetotdah2021@gmail.com; email do laboratório para outras informações: laboratory@gmail.com



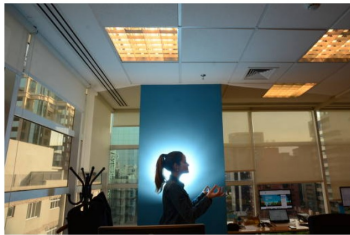
Universidade procura voluntários para estudo de tratamento gratuito do TDAH com mindfulness e neuromodulação - 16/03/2021

Folha de S. Paulo - Blogs - SAO PAULO-SP

Centimragem: 813.66

<https://saudemental.blogfolha.uol.com.br/2021/03/16/universidade-procura-voluntarios-para-estudo-de-tratamento-gratuito-do-tdah-com-mindfulness-e-neuromodulacao/>

Universidade procura voluntários para estudo de tratamento gratuito do TDAH com mindfulness e neuromodulação



Mulher pratica mindfulness em São Paulo (crédito: Karime Xavier/Folhapress)

Sílvia Haidar

A **Universidade Cruzeiro do Sul** busca pacientes voluntários adultos para um estudo voltado ao tratamento não medicamentoso do TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade).

Os interessados devem ter de 18 e 35 anos, já terem sido diagnosticados com o transtorno, não terem implantes metálicos na cabeça e podem fazer ou não uso de medicação para TDAH. Para se inscrever para uma das 60 vagas gratuitas é preciso preencher um formulário online.

A pesquisa é conduzida pelo Ascan Lab (Applied Social, Cognitive and Affective Neuroscience Laboratory), laboratório de neurociência do curso de psicologia localizado dentro do Laboratório de Avaliação Psicológica da **Universidade Cruzeiro do Sul**, no campus Paulista.

"O projeto busca investigar um possível tratamento sem medicamentos, para diminuir as dificuldades cognitivas, como o déficit de atenção e de funções executivas características deste distúrbio do neurodesenvolvimento, por meio da aplicação simultânea da ETCC (Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua) e da prática do mindfulness", diz Camila Campanhã, professora e supervisora clínica do curso de psicologia da **Universidade Cruzeiro do Sul** e pesquisadora do Ascan Lab.

A ETCC consiste em um tipo não invasivo de neuromodulação por baixa corrente elétrica, indolor e sem efeitos colaterais, que estimula ou inibe a atividade cerebral da área em que os eletrodos são posicionados, explica Campanhã.

"Trata-se de uma técnica absolutamente segura. Já existem aparelhos disponíveis em outros países para que os pacientes realizem o tratamento sozinhos em casa. Este método facilita atividade de áreas cerebrais quando o eletrodo anódico é posicionado no couro cabeludo, na área que se deseja melhorar o funcionamento, ou dificulta quando eletro catódico é posicionado no couro cabeludo na área em que se deseja reduzir a hiperatividade existente", afirma.

"Neste estudo, o objetivo é melhorar a atividade de uma área frontal do cérebro que encontra alterações de conectividade em pacientes com TDAH que levam ao déficit de atenção e de funções executivas por meio da ETCC", esclarece a professora e orientadora da pesquisa.

Já a técnica de mindfulness é um tipo de meditação para a estimulação da atenção plena. Com origens no budismo e em tradições orientais, o mindfulness chegou ao Ocidente como uma prática laica utilizada como tratamento complementar para diversos quadros clínicos, como dores crônicas, estresse, depressão e ansiedade. O mindfulness aplicado à saúde foi desenvolvido pelo médico Jon Kabat Zinn na década de 1970, nos Estados Unidos.

Estudos de neurociência têm comprovado que o treino cognitivo de atenção da prática do mindfulness gera neuroplasticidade. Ou seja, assim como o treinamento de um músculo melhora o seu funcionamento, a meditação é uma forma de exercitar as vias neurais frontais, o que gera melhora da atenção, observa Campanhã.

"Este estudo permitirá verificar se esta combinação das técnicas, da ETCC e o do mindfulness, reduzirá as dificuldades cognitivas do TDAH de forma semelhante aos pacientes que fazem uso das medicações mais utilizadas na atualidade. Para isso, os efeitos serão comparados aos de pacientes que fazem uso de medicação", conta.

O projeto será realizado de forma híbrida, com encontros virtuais e presenciais no Ascan Lab da **Universidade Cruzeiro do Sul**, no campus Paulista. A parte presencial consistirá em dez encontros de 30 minutos cada, apenas com os pacientes que não tomam medicação, respeitando as medidas e protocolos de saúde durante a pandemia da Covid-19, em sala de aula ampla e ventilada que permite o distanciamento social necessário. Os participantes que fazem uso de algum tipo de medicação para o TDAH poderão participar de forma totalmente remota, realizando testes cognitivos online.

Tratamento gratuito para adultos com o diagnóstico de TDAH

Inscrições até 30 de maio de 2021; é preciso preencher o formulário no site (clique aqui)

Onde **Universidade Cruzeiro do Sul**, campus Paulista, av. Paulista, 1.415, 8º andar, sala 802, Bela Vista, região central de São Paulo

Contato email para contato do projeto: projetoTDAH2021@gmail.com; email do laboratório para outras informações: laboratory@gmail.com